



AVALIAÇÃO DO RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR E OS FATORES ASSOCIADOS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV EM USO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL, ATENDIDAS EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO DE BELO HORIZONTE

Ana Júlia Caetano Batista de Paiva ¹; Ester Batista Tuyama ² ; Fellyppe Augusto Reis Nascimento¹ ; Macsuara do Porto Fernandes ³ ; Rodrigo Koorn da Silva ¹; Klayver Douglas de Almeida ⁴; Ursula Marani Alves² , Juliana Lauar Gonçalves ⁵

¹Estudante de medicina UNIBH ² Estudante de nutrição UNA ; ³ Estudante de fisioterapia UNA ; ⁴ Estudante de farmácia UNA;

⁵Professora Adjunta do Centro Universitário UNA

Universidade de Belo Horizonte (UNIBH) e UNA

Medicina, nutrição, farmacia e fisioterapia, UNIBH Buritis e UNA e juliana.lauar@ulife.com.br

Introdução

Este estudo originou-se de um projeto de iniciação científica que propunha coletar e analisar dados clínicos de pessoas vivendo com HIV em uso de dolutegravir (DTG), visando investigar possíveis associações entre esse fármaco e alterações metabólicas. Entretanto, devido ao prolongado processo de aprovação ética na UFMG, a etapa de coleta de dados teve de ser adiada, exigindo redirecionamento metodológico.

Diante dessa limitação, optou-se pela realização de uma **revisão integrativa da literatura**, mantendo como foco os potenciais efeitos metabólicos relacionados ao uso de dolutegravir. Essa metodologia permite reunir, avaliar e sintetizar criticamente o conhecimento disponível, identificando lacunas e tendências científicas relevantes. Durante o desenvolvimento, os discentes realizaram análises semanais de artigos, aprofundando a compreensão teórica e crítica sobre o tema.

A partir desse processo, foram estruturadas duas revisões integrativas:

1. Síndrome metabólica em pessoas vivendo com HIV e sua relação com a terapia antirretroviral; e
2. Associação entre o uso de dolutegravir e fatores associados à síndrome metabólica, como hipertensão, hiperglicemia, hiperinsulinemia, diabetes mellitus, obesidade abdominal, ganho de peso, hipertrigliceridemia e redução do HDL-colesterol.

Essas revisões visam sintetizar as evidências mais recentes sobre os possíveis impactos metabólicos do dolutegravir e de outras terapias antirretrovirais, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre sua segurança metabólica e apoiando futuras pesquisas e qualificações das práticas clínicas voltadas à população vivendo com HIV.

Objetivos

Sintetizar as evidências científicas sobre a associação entre o uso de dolutegravir (DTG) e alterações metabólicas — incluindo ganho de peso, resistência insulínica, hiperglicemia, diabetes mellitus, dislipidemias e obesidade abdominal — em pessoas vivendo com HIV em terapia antirretroviral.

Metodologia

Realizou-se uma **Revisão Integrativa da Literatura (RIL)** para avaliar a associação entre o uso de dolutegravir (DTG) e alterações metabólicas em pessoas vivendo com HIV. A revisão seguiu etapas de busca, seleção, extração, avaliação crítica e síntese dos estudos.

Perguntas norteadoras:

- *Artigo 1:* “Qual a associação entre o uso de DTG e fatores relacionados à síndrome metabólica em pessoas vivendo com HIV?”
- *Artigo 2:* “Qual a associação entre DTG e hipertensão, hiperglicemia, hiperinsulinemia, diabetes mellitus, obesidade abdominal, ganho de peso, hipertrigliceridemia e HDL reduzido em PVHIV?”

As buscas foram realizadas nas bases **PubMed/PMC, Embase, Scopus e Lilacs**, para estudos publicados entre **2020–2025**, utilizando descritores MeSH/DeCS relacionados a DTG e síndrome metabólica.

Inclusão: estudos originais com adultos em TARV contendo DTG e que apresentavam desfechos metabólicos.

Exclusão: estudos sem dados originais, com gestantes, crianças/adolescentes ou anteriores a 2020.

A seleção foi realizada no **Rayyan QCRI**, em três etapas (título, resumo e texto completo), por dois revisores independentes. A qualidade metodológica será avaliada por **RoB2, Newcastle–Ottawa** e **AXIS**, com síntese **narrativa e temática**.

Resultados

No Artigo 1, a busca integrada nas bases PubMed/PMC, Embase, Scopus e Lilacs permitiu a identificação inicial de um conjunto amplo de publicações relacionadas ao uso de dolutegravir (DTG) e seus possíveis impactos metabólicos em pessoas vivendo com HIV. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, e seguindo as etapas de triagem no Rayyan (títulos, resumos e leitura completa), 15 estudos foram selecionados para a análise final, constituindo o corpo preliminar de evidências que fundamentará a síntese e interpretação dos resultados desse artigo. Esses estudos abordam principalmente ganho de peso, obesidade central, resistência insulínica, dislipidemias e alterações glicêmicas em usuários de DTG.

No Artigo 2, a estratégia de busca ampliada e mais específica em relação aos componentes da síndrome metabólica possibilitou a identificação de estudos com foco em hipertensão arterial, hiperglicemia, hiperinsulinemia, diabetes mellitus, obesidade abdominal, hipertrigliceridemia e HDL reduzido. Após triagem rigorosa conduzida por dois revisores independentes, 10 artigos atenderam a todos os critérios metodológicos e foram incluídos na etapa final de análise. Com base nesses estudos, foi elaborada uma tabela síntese, apresentada a seguir, contendo delineamento, população, características da terapia antirretroviral, desfechos metabólicos avaliados e principais resultados observados.

Atualmente, o Artigo 2 encontra-se na fase de consolidação da discussão e finalização da redação, etapa em que os achados são integrados criticamente às evidências existentes na literatura internacional sobre o impacto metabólico associado ao uso de DTG. Essa análise permitirá uma interpretação mais robusta das tendências observadas e sua relevância clínica para o manejo de pessoas vivendo com HIV.

Conclusões

A análise sistemática da literatura realizada na etapa inicial deste estudo permitiu identificar apenas 25 publicações relevantes, sendo 15 selecionadas pelo Grupo 1 e 10 pelo Grupo 2, que abordam a inter-relação entre pessoas vivendo com HIV, o uso de dolutegravir ou outras terapias antirretrovirais, e a ocorrência de efeitos metabólicos. A reduzida quantidade de estudos disponíveis evidencia uma lacuna importante no corpo de conhecimento atual, particularmente no que se refere à produção científica proveniente da América Latina.

A escassez de dados regionais limita a compreensão sobre a magnitude e a natureza das possíveis alterações metabólicas associadas ao uso do dolutegravir em diferentes contextos socioepidemiológicos. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de investigações adicionais que contemplem populações diversas e metodologias robustas, a fim de elucidar potenciais riscos, mecanismos fisiopatológicos envolvidos e estratégias de monitoramento adequadas.

Assim, o desenvolvimento do presente estudo mostra-se justificado e oportuno, ao contribuir para o aprimoramento do conhecimento científico na área e fornecer subsídios para a prática clínica baseada em evidências. Espera-se que seus resultados auxiliem na otimização da escolha terapêutica, promovendo maior segurança e eficácia no manejo das pessoas vivendo com HIV em diferentes cenários assistenciais.

Bibliografia

- Whittemore, R., & Knafl, K. (2005). The integrative review: Updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, 52(5), 546–553.
- Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8(1), 102–106.
- Venter, W. D. F., et al. (2019). Dolutegravir plus two different prodrugs of tenofovir to treat HIV. *New England Journal of Medicine*, 381(9), 803–815.
- Lake, J. E., & Currier, J. S. (2020). Metabolic complications associated with antiretroviral therapy. *Current HIV/AIDS Reports*, 17(3), 125–136.
- Bourgi, K., et al. (2021). Weight gain and integrase inhibitors. *Clinical Infectious Diseases*, 73(2), e223–e232.